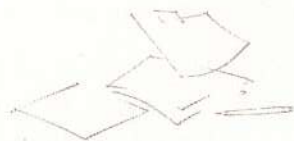


RECADO DA VIDA



UBERABA (MG), 1994.



Se o presente é rude e amargo,
Com nublados horizontes,
Coração, não te amedrontes
Sigamos buscando a frente,
Na direção do porvir,
A paz reclama servir,
Progresso pede marchar.

Olha o quadro que te cerca,
Do átomo aos oceanos,
Do verme aos seres humanos,
A confiança é valor,
O Sol se apoia no espaço,
Criando jardins fecundos
Que o tempo transforma em mundos
De evolução e de amor.

A semente entregue ao solo
Germina e cresce sem medo,
Faz-se depois arvoredor,
Depois é verde mansão,
Suporta vento e aguaceiro

Cada flor que desabrocha,
Confia-se o vale à rocha,
O rio tem fé no chão.

Assim, também, os espinhos
Da provação que te alcança,
São faixas de segurança
De invisíveis cireneus.

Cumpre o dever que te cabe,
Trabalha, serve e porfia,
Tens a fé por luz e guia
Da terra aos braços de Deus.

MARIA DOLORES

